v7.n7.2026

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

PLATAFORMAS DIGITAIS PARA INOVAÇÃO SOCIAL: UMA ANÁLISE COMPARATIVA PARA O DESENVOLVIMENTO DE UM ECOSSISTEMA DIGITAL DE APOIO AO EMPREENDEDORISMO SUSTENTÁVEL

DIGITAL PLATFORMS FOR SOCIAL INNOVATION: A COMPARATIVE ANALYSIS FOR THE DEVELOPMENT OF A DIGITAL ECOSYSTEM SUPPORTING SUSTAINABLE ENTREPRENEURSHIP

PLATAFORMAS DIGITALES PARA LA INNOVACIÓN SOCIAL: UN ANÁLISIS COMPARATIVO PARA EL DESARROLLO DE UN ECOSISTEMA DIGITAL DE APOYO AL EMPRENDIMIENTO SOSTENIBLE

Rodrigo Otávio do Canto Braga[1], André Luiz Bernardo Storino[2], Kátia Eliane Santos Avelar [3]

https://doi.org/10.47820/recima21.v7i7.8659

PUBLICADO: 07/2026

RESUMO

O avanço das plataformas digitais voltadas ao empreendedorismo e à inovação social tem transformado os ecossistemas de apoio a microempreendedores e iniciativas de impacto, promovendo conexões entre conhecimento, redes colaborativas e oportunidades econômicas que favorecem o desenvolvimento local sustentável. Nesse contexto, este artigo analisa o papel dessas plataformas como instrumentos de inovação social, por meio de um estudo comparativo envolvendo três iniciativas brasileiras: GetNinjas, Aliança Empreendedora (Programa Tamo Junto) e Triider. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, fundamentada em análise documental e revisão bibliográfica. Os resultados evidenciam que essas plataformas desempenham papel estratégico na inclusão produtiva, no fortalecimento do empreendedorismo e na consolidação de ecossistemas digitais de impacto social. Entre as principais boas práticas identificadas destacam-se o acesso facilitado a mercados digitais, a capacitação empreendedora, a formação de redes colaborativas e o uso de tecnologias para monitoramento de impacto. Conclui-se que plataformas digitais de inovação social constituem importantes instrumentos para o desenvolvimento local, especialmente quando articuladas com políticas públicas, universidades e organizações da sociedade civil. Além disso, os achados subsidiam a construção de um modelo conceitual e o desenvolvimento do produto tecnológico EcoEmpreende, voltado ao fortalecimento de ecossistemas digitais para o empreendedorismo sustentável.

PALAVRAS-CHAVE: Plataformas Digitais. Inovação Social. Ecossistemas Digitais. Empreendedorismo Sustentável. Desenvolvimento Local.

ABSTRACT

The advancement of digital platforms focused on entrepreneurship and social innovation has transformed support ecosystems for micro-entrepreneurs and social impact initiatives by fostering connections among knowledge, collaborative networks, and economic opportunities that

[1] Centro Universitário Augusto Motta (UNISUAM), mestre.
[2] Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), doutor.
[3] Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), doutora.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

contribute to sustainable local development. In this context, this study analyzes the role of digital platforms as instruments of social innovation through a comparative study of three Brazilian initiatives: GetNinjas, Aliança Empreendedora (Tamo Junto Program), and Triider. The research adopts a qualitative, exploratory, and descriptive approach, based on document analysis and a bibliographic review. The findings demonstrate that these platforms play a strategic role in promoting productive inclusion, strengthening entrepreneurship, and consolidating digital ecosystems for social impact. The main best practices identified include facilitated access to digital markets, entrepreneurial training, the development of collaborative networks, and the use of digital technologies for impact monitoring. The study concludes that digital platforms for social innovation constitute important instruments for fostering local development, particularly when integrated with public policies, universities, and civil society organizations. Furthermore, the findings support the development of a conceptual model and the EcoEmpreende technological platform, aimed at strengthening digital ecosystems for sustainable entrepreneurship.

KEYWORDS: *Digital Platforms. Social Innovation. Digital Ecosystems. Sustainable Entrepreneurship. Local Development.*

RESUMEN

*El auge de las plataformas digitales centradas en el emprendimiento y la innovación social ha transformado los ecosistemas que apoyan a los microemprendedores y a las iniciativas de impacto, fomentando conexiones entre el conocimiento, las redes colaborativas y las oportunidades económicas que promueven el desarrollo local sostenible. En este contexto, el presente artículo analiza el papel de dichas plataformas como instrumentos de innovación social mediante un estudio comparativo de tres iniciativas brasileñas: GetNinjas, Aliança Empreendedora (programa Tamo Junto) y Triider. La investigación adopta un enfoque cualitativo —de carácter exploratorio y descriptivo— basado en el análisis documental y la revisión bibliográfica. Los resultados demuestran que estas plataformas desempeñan un papel estratégico en la inclusión productiva, el fortalecimiento del emprendimiento y la consolidación de ecosistemas digitales de impacto social. Entre las mejores prácticas identificadas destacan el acceso facilitado a mercados digitales, la formación emprendedora, la creación de redes colaborativas y el uso de tecnologías para el seguimiento del impacto. El estudio concluye que las plataformas de innovación social digital son herramientas vitales para el desarrollo local, especialmente cuando se articulan con políticas públicas, universidades y organizaciones de la sociedad civil. Asimismo, los hallazgos sirven de base para la construcción de un modelo conceptual y el desarrollo del producto tecnológico *EcoEmpreende*, orientado a fortalecer los ecosistemas digitales para el emprendimiento sostenible.*

PALABRAS CLAVE*: Plataformas digitales. innovación social. ecosistemas digitales. emprendimiento sostenible. desarrollo local.*

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, a transformação digital tem redefinido os modos de organização econômica, social e produtiva, alterando significativamente as relações de mercado e posicionando as plataformas digitais em um papel central de mediação. Essas plataformas viabilizam a interação entre múltiplos atores, promovendo a articulação entre indivíduos, organizações, conhecimentos e recursos em ambientes virtuais colaborativos. Nesse contexto, além de ampliarem o acesso a oportunidades comerciais, essas estruturas tecnológicas podem contribuir para a inclusão produtiva, o fortalecimento de redes empreendedoras e a geração de oportunidades associadas ao desenvolvimento local sustentável.

No Brasil, o crescimento do empreendedorismo de base local ocorre em um cenário marcado por desigualdades sociais, informalidade e limitações no acesso a recursos financeiros, tecnológicos e educacionais. Diante dessa realidade, plataformas digitais voltadas ao empreendedorismo e à inovação social têm assumido papel relevante ao oferecer mecanismos de capacitação, redes de apoio, acesso a mercados e oportunidades para microempreendedores e iniciativas de impacto.

Estudos recentes indicam que as plataformas digitais podem atuar como catalisadoras de ecossistemas de inovação, conectando empreendedores, mentores, investidores, universidades, organizações da sociedade civil e instituições públicas em ambientes colaborativos orientados ao desenvolvimento sustentável. Esses ambientes possibilitam o compartilhamento de conhecimentos, recursos e experiências, contribuindo para a criação de soluções inovadoras direcionadas aos desafios sociais, econômicos e produtivos presentes nos territórios.

Apesar do avanço dessas iniciativas, observa-se a necessidade de compreender de forma sistematizada quais características, funcionalidades e práticas adotadas pelas plataformas digitais podem contribuir efetivamente para o fortalecimento do empreendedorismo sustentável e para a estruturação de ecossistemas digitais de impacto social. Nesse sentido, estabelece-se como problema de pesquisa a seguinte questão: quais características e boas práticas presentes em plataformas digitais brasileiras de apoio ao empreendedorismo podem contribuir para a construção de um ecossistema digital voltado ao empreendedorismo sustentável e ao desenvolvimento local?

A realização deste estudo justifica-se pela crescente importância das tecnologias e plataformas digitais na criação de novas formas de interação, capacitação, geração de oportunidades econômicas e articulação entre os diferentes atores dos ecossistemas

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

empreendedores. A identificação e a análise de boas práticas presentes em iniciativas já consolidadas podem fornecer subsídios teóricos e práticos para o desenvolvimento de novos modelos tecnológicos orientados à inovação social, à inclusão produtiva e ao desenvolvimento local sustentável. A pesquisa também se mostra relevante por estabelecer uma aproximação entre os campos do empreendedorismo, da inovação social, dos ecossistemas digitais e do desenvolvimento local.

Diante desse contexto, o objetivo geral deste artigo é analisar comparativamente plataformas digitais brasileiras de apoio ao empreendedorismo, identificando características, modelos de funcionamento e boas práticas que possam subsidiar a construção de um ecossistema digital voltado ao empreendedorismo sustentável e ao desenvolvimento local.

Como objetivos específicos, busca-se: analisar as características e os modelos de funcionamento das plataformas selecionadas; identificar mecanismos utilizados para capacitação, inclusão produtiva, acesso a mercados e formação de redes colaborativas; comparar as principais práticas e estratégias adotadas pelas iniciativas analisadas; compreender suas possíveis contribuições para o fortalecimento de ecossistemas digitais de impacto social; e identificar elementos que possam subsidiar a construção e a posterior validação de um modelo conceitual de ecossistema digital para o empreendedorismo sustentável.

Para alcançar esses objetivos, foram selecionadas três iniciativas relevantes no contexto brasileiro: GetNinjas, Aliança Empreendedora, por meio do Programa Tamo Junto, e Triider. O GetNinjas caracteriza-se como um marketplace de serviços que conecta profissionais autônomos a potenciais clientes em diferentes categorias. A Aliança Empreendedora, por meio do Programa Tamo Junto, concentra sua atuação na inclusão produtiva, oferecendo capacitação e suporte a microempreendedores. A Triider, por sua vez, atua como plataforma especializada na intermediação de serviços domésticos e de manutenção residencial. A análise comparativa dessas iniciativas permite observar diferentes modelos de atuação e identificar elementos potencialmente aplicáveis à estruturação de um ecossistema digital de apoio ao empreendedorismo sustentável.

Este artigo integra uma pesquisa de doutorado voltada ao desenvolvimento de um ecossistema digital para apoio ao empreendedorismo sustentável e ao desenvolvimento local. A investigação dedica-se ao mapeamento e à análise comparativa de plataformas digitais de apoio ao empreendedorismo, cujos resultados subsidiam a construção e a posterior validação de um modelo conceitual de ecossistema digital.

Como resultado parcial desse processo de investigação, foi desenvolvido o protótipo funcional da plataforma EcoEmpreende, disponibilizado em ambiente web para testes e futuras

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

etapas de validação. O protótipo constitui um artefato tecnológico associado à pesquisa e busca materializar elementos identificados na investigação sobre ecossistemas digitais, empreendedorismo sustentável e desenvolvimento local. Sua avaliação empírica e seu aprimoramento arquitetural e funcional integram as etapas subsequentes da pesquisa.

Além desta introdução, o artigo está estruturado em quatro seções principais. A primeira apresenta o referencial teórico relacionado às plataformas digitais, à inovação social, ao empreendedorismo e ao desenvolvimento local. A segunda descreve os procedimentos metodológicos adotados na pesquisa. A terceira apresenta os resultados e a discussão decorrentes da análise comparativa das plataformas e suas implicações para o desenvolvimento do produto tecnológico. Por fim, são apresentadas as considerações finais, contemplando as principais contribuições, limitações do estudo e perspectivas para as próximas etapas da pesquisa.

1. REFERENCIAL TEÓRICO

1.1. Plataformas digitais e ecossistemas de inovação

As plataformas digitais podem ser entendidas como estruturas tecnológicas que possibilitam a interação entre diferentes grupos de usuários, mediando relações entre oferta e demanda de produtos, serviços e informações. Conforme discutido na literatura, essas plataformas operam como mecanismos de criação de valor baseados em redes, nos quais múltiplos agentes interagem de forma dinâmica. Segundo Parker, Van Alstyne e Choudary (2016), plataformas digitais funcionam como sistemas intermediários que permitem a criação de valor por meio de redes e interações entre múltiplos atores.

No cenário da economia digital, essas plataformas têm se tornado elementos centrais na organização de novos modelos de negócio, permitindo maior escalabilidade, eficiência e capacidade de inovação. Adicionalmente, elas configuram-se como importantes infraestruturas para a participação cívica, ampliando o engajamento e a colaboração em rede na era digital (PEREIRA JUNIOR; SPITZ, 2016).

1.2. Inovação social e empreendedorismo de impacto

A inovação social favorece o desenvolvimento de soluções criativas voltadas à resolução de problemas sociais complexos, frequentemente por meio de arranjos colaborativos e do uso estratégico de tecnologias. Essas iniciativas costumam emergir da interação entre diversos atores institucionais, como organizações sociais, setor público, universidades e empresas.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Segundo Mulgan (2019), iniciativas de inovação social frequentemente emergem da colaboração entre diferentes atores sociais, incluindo organizações da sociedade civil, empresas, universidades e governos.

A tecnologia digital atua hoje como uma ferramenta essencial e indissociável para a inovação social (LIRA, 2018), viabilizando soluções escaláveis para problemas complexos.

Essa base tecnológica impulsiona diretamente o empreendedorismo social, garantindo que inovações gerem impacto prático e positivo nas comunidades (UNICEP, 2024)

Nesse cenário, plataformas digitais podem atuar como facilitadoras da inovação social, ao conectar empreendedores, mentores e organizações em redes colaborativas orientadas à geração de impacto social positivo.

1.3. Plataformas digitais como instrumentos de desenvolvimento local

Estudos recentes evidenciam que o empreendedorismo digital e a sustentabilidade são eixos cada vez mais integrados (FERNANDES; PIRES; ALVES, 2022). A promoção de um empreendedorismo sustentável digital é fundamental para garantir não apenas a viabilidade econômica, mas também a redução de desigualdades em nível local (WANG et al., 2022).

Ecossistemas digitais voltados ao empreendedorismo sustentável possibilitam:

- capacitação empreendedora
- conexão com redes de mentoria
- acesso a mercados digitais
- monitoramento de impacto social e ambiental

Esses elementos contribuem para a construção de ambientes de inovação que favorecem o surgimento e o fortalecimento de negócios sustentáveis.

2. METODOLOGIA

2.1. Tipo de pesquisa

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa de caráter exploratório e descritivo, adequada para compreender fenômenos emergentes relacionados à inovação digital e ao empreendedorismo de impacto.

2.2. Casos analisados

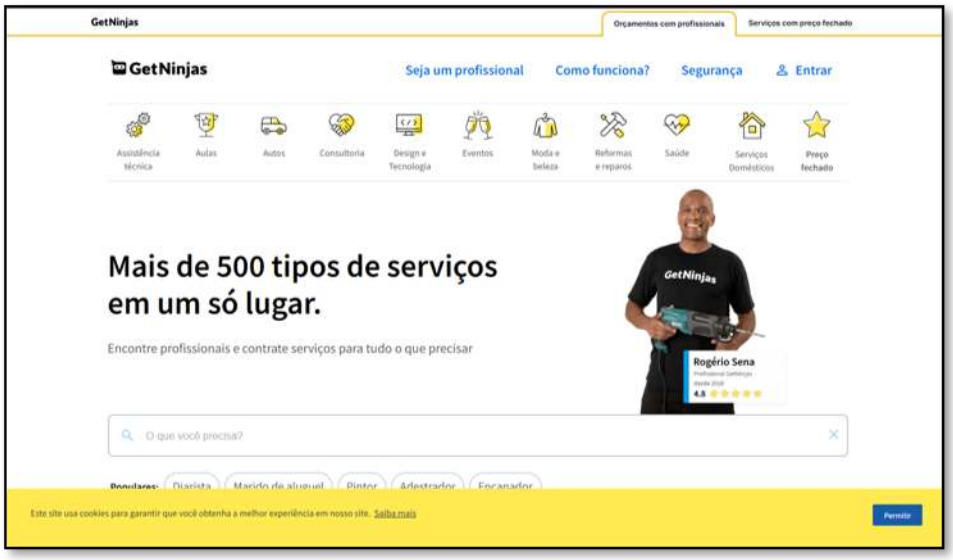
2.2.1. O GetNinjas consolidou-se como um dos maiores marketplaces de contratação de serviços do Brasil. O contexto histórico de sua fundação, liderada por Eduardo L'Hotellier, reflete

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

a percepção de uma lacuna no mercado informal brasileiro e a necessidade de usar a tecnologia para profissionalizar e facilitar o encontro entre oferta e demanda por serviços autônomos (LHOTELLIER, 2019).

O acesso simplificado e a geração de oportunidades econômicas são os pilares da plataforma conforme figura abaixo.

Figura 1. Site GetNinjas no endereço: www.getninjas.com.br



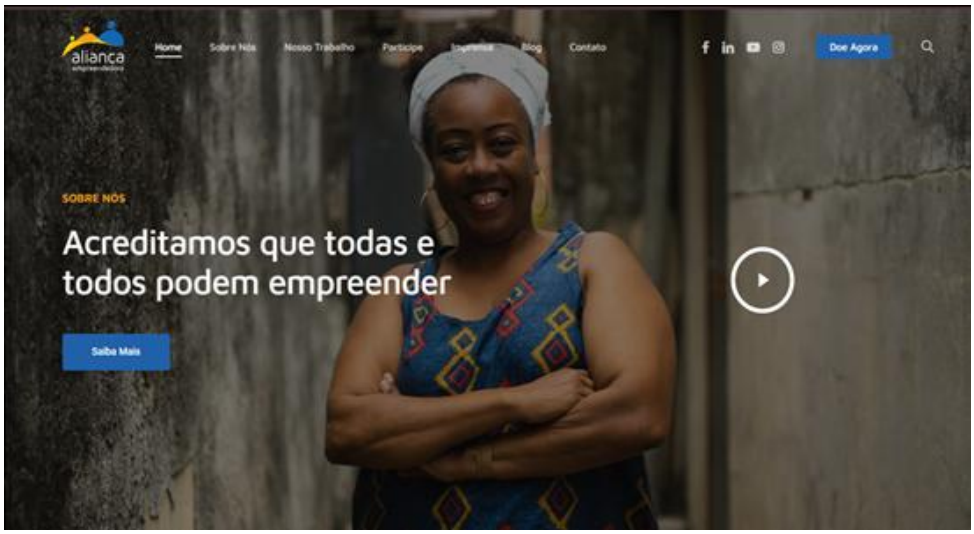
2.2.2. Aliança Empreendedora (Programa Tamo Junto) é uma organização social que atua há anos na inclusão produtiva de comunidades de baixa renda.

O Programa Tamo Junto surgiu como o braço digital dessa iniciativa, oferecendo uma plataforma EAD focada em letramento financeiro, mentorias e formação empreendedora de forma gratuita.

Destacando seu alcance e impacto social expressivo no ecossistema, a iniciativa já chegou a certificar mais de 200 mil pessoas (ALIANÇA EMPREENDEDORA, 2024), conforme a figura a seguir.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Figura 1. Site Aliança empreendedora no endereço: https://aliancaempreendedora.org.br.



2.2.3. A Triider nasceu no Brasil no contexto de crescimento da chamada economia sob demanda (on-demand services), visando resolver a assimetria de informações e a falta de confiança na contratação de serviços de manutenção residencial, como encanadores e eletricistas.

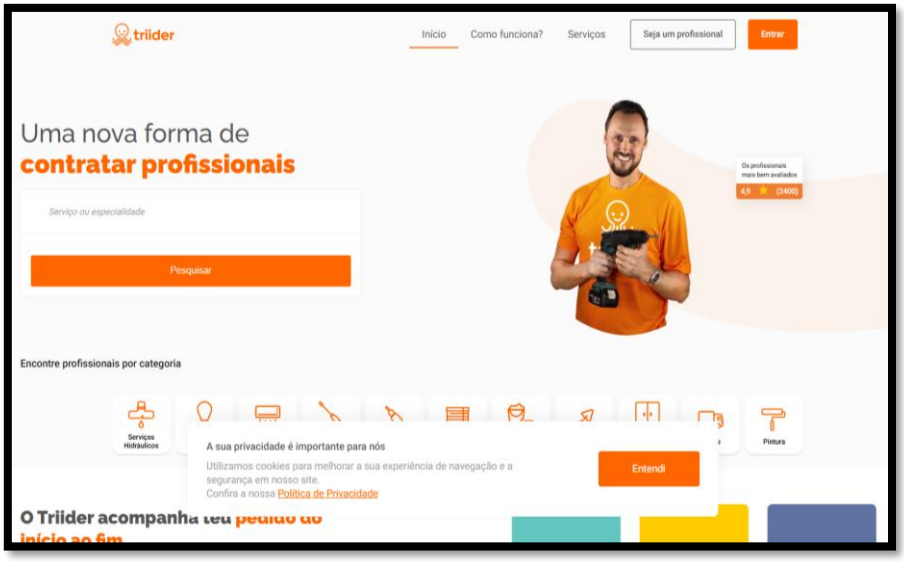
A plataforma atua curando profissionais e intermediando o contato por meio de algoritmos de geolocalização e sistemas de reputação.

Seu acesso ocorre primordialmente via aplicativo mobile, otimizando a agilidade no atendimento e a profissionalização do setor.

Essas iniciativas foram selecionadas por sua relevância no ecossistema brasileiro de inovação social e empreendedorismo, conforme figura a seguir.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Figura 2. Plataforma Triider acessível no endereço: https://www.triider.com.br/



Observa-se que as três plataformas compartilham o objetivo de ampliar oportunidades para empreendedores, porém adotam estratégias distintas. Enquanto o GetNinjas privilegia a intermediação comercial em larga escala, a Aliança Empreendedora concentra-se na formação de capacidades empreendedoras e a Triider enfatiza mecanismos de confiança e reputação para serviços locais. Essas diferenças evidenciam que ecossistemas digitais podem assumir configurações complementares para promover o desenvolvimento local.

2.3. Procedimentos de coleta de dados

A coleta de dados foi realizada por meio de diferentes estratégias complementares, visando garantir maior consistência e profundidade analítica. Foram utilizados:

- análise documental de relatórios institucionais
- revisão de literatura científica
- análise de informações
- disponíveis nas plataformas digitais

Além dessas fontes, foram considerados dados secundários provenientes de publicações setoriais, relatórios de mercado e conteúdos institucionais disponibilizados pelas próprias plataformas, permitindo uma visão mais abrangente do contexto analisado. Também foi realizada uma análise interpretativa das funcionalidades, modelos de operação e propostas de valor das

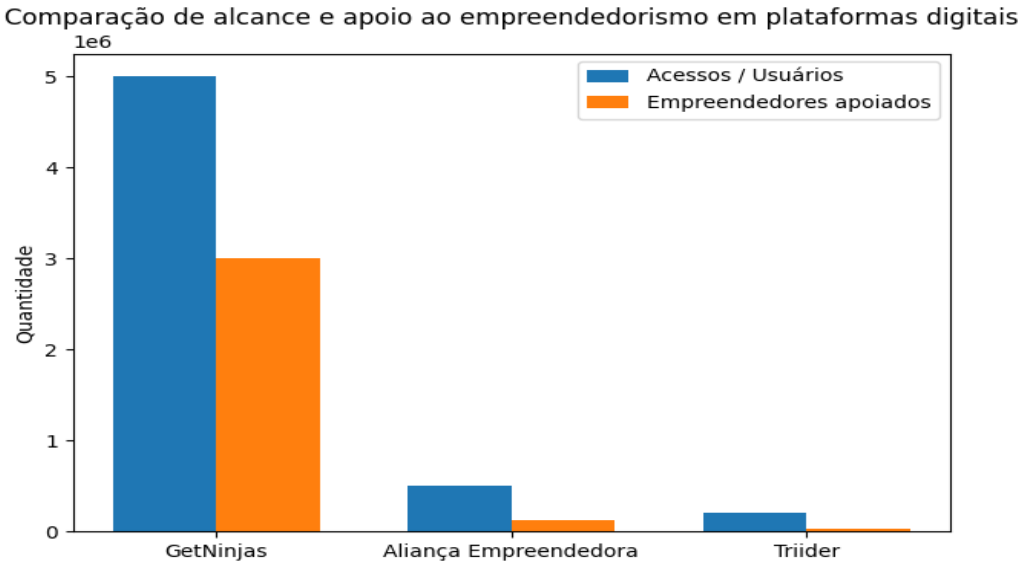
Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

plataformas, com foco na identificação de elementos relacionados ao empreendedorismo e à inovação social.

Nesse contexto, apresenta-se um gráfico comparativo entre três plataformas digitais de apoio ao empreendedorismo. Observa-se que o GetNinjas se destaca pelo amplo alcance em número de usuários e profissionais cadastrados, caracterizando-se como um marketplace consolidado de serviços. A Aliança Empreendedora, por meio do programa Tamo Junto, evidencia forte atuação na capacitação e no suporte a empreendedores em situação de vulnerabilidade social. Por sua vez, a Triider atua na intermediação de serviços locais, contribuindo para a organização do mercado informal e para a geração de renda de trabalhadores autônomos.

A triangulação dessas fontes permitiu maior robustez metodológica, reduzindo vieses e fortalecendo a confiabilidade das análises realizadas, conforme o gráfico abaixo.

Figura 3. Comparação de plataformas digitais de apoio ao empreendedorismo no Brasil, feito pelo autor



Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do Sebrae (2026), Aliança Empreendedora (2024) e Revista Anamaco (2026).

2.4. Procedimentos de análise de dados

Os dados foram analisados por meio da análise de conteúdo temática, técnica utilizada para identificar padrões, categorias e significados em informações qualitativas provenientes de documentos e relatórios institucionais. Inicialmente realizou-se a pré-análise, com organização

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

do corpus da pesquisa composto por relatórios das plataformas GetNinjas, Aliança Empreendedora (Tamo Junto) e Triider, além de literatura científica sobre empreendedorismo digital. Em seguida ocorreu a exploração do material, com leitura analítica e categorização dos dados em temas como modelo da plataforma, alcance digital, mecanismos de apoio ao empreendedorismo e impacto socioeconômico. Na etapa final, realizou-se a interpretação comparativa dos resultados, permitindo identificar padrões e boas práticas entre as plataformas analisadas. Também foi adotada a triangulação de fontes, combinando documentos institucionais, literatura acadêmica e dados das plataformas digitais, com o objetivo de aumentar a consistência e a confiabilidade das interpretações obtidas.

2.5. Produto tecnológico da pesquisa

Como parte do projeto de doutorado, foi desenvolvido o protótipo funcional da plataforma EcoEmpreende, hospedado em ambiente web e destinado ao apoio de ecossistemas digitais de inovação e empreendedorismo sustentável. Nesta etapa da pesquisa, o sistema representa um artefato tecnológico que materializa o modelo conceitual em desenvolvimento, servindo como base para as futuras etapas de validação, conforme ilustrado na Figura 5.

Figura 5. Interface inicial da plataforma EcoEmpreende feita pelo autor. Disponível em: https://ecoempreende.com.br.



Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

O protótipo reúne funcionalidades voltadas à capacitação empreendedora, conexão entre atores do ecossistema, disponibilização de ferramentas de apoio e monitoramento de indicadores de impacto, alinhadas aos objetivos da pesquisa. Embora a plataforma já esteja disponível em ambiente web para testes, sua avaliação empírica junto aos usuários será realizada nas etapas subsequentes do doutorado, subsidiando o aprimoramento do modelo conceitual e a validação de sua contribuição para o fortalecimento de ecossistemas digitais de empreendedorismo sustentável e desenvolvimento local.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1. GetNinjas – Plataforma de conexão entre profissionais e clientes

A GetNinjas é uma plataforma digital que conecta profissionais autônomos a clientes que buscam serviços diversos, como manutenção residencial, serviços técnicos e consultorias.
Entre suas principais contribuições para o empreendedorismo destacam-se:

- acesso simplificado ao mercado digital
- geração de oportunidades de trabalho
- visibilidade para profissionais autônomos

Essa plataforma funciona como um **marketplace de serviços**, permitindo que microempreendedores ampliem sua base de clientes e aumentem sua renda.

3.2. Aliança Empreendedora – Capacitação e inclusão produtiva

A Aliança Empreendedora é uma organização que atua no fortalecimento do empreendedorismo em comunidades de baixa renda.
O programa Tamo Junto oferece:

- capacitação empreendedora
- educação financeira
- mentorias
- acesso a redes de apoio

Essa iniciativa demonstra a importância da formação e do acompanhamento empreendedor para o sucesso de pequenos negócios.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

3.3. Triider – Marketplace de serviços domésticos e manutenção residencial

O Triider é uma plataforma digital brasileira que atua como marketplace de serviços domésticos e manutenção residencial, conectando clientes que necessitam de reparos ou melhorias em suas residências a profissionais qualificados. O modelo de funcionamento é semelhante ao da plataforma GetNinjas, sendo baseado na lógica da economia de plataformas, em que tecnologias digitais intermediam a relação entre oferta e demanda de serviços.

A proposta central do Triider consiste em facilitar a contratação de profissionais para a execução de serviços domésticos, reduzindo dificuldades frequentemente encontradas pelos consumidores, como a identificação de profissionais confiáveis, a definição de preços adequados e a agilidade no atendimento. Para isso, a plataforma atua como um intermediário digital, permitindo que usuários solicitem serviços por meio de aplicativo ou interface web, enquanto profissionais cadastrados recebem as demandas de acordo com sua localização e especialidade.

Entre os principais serviços ofertados pela plataforma destacam-se atividades relacionadas à manutenção residencial, incluindo serviços de eletricista, encanador, pintura, montagem de móveis e pequenos reparos domésticos. Esse conjunto de serviços atende a uma demanda crescente em centros urbanos por soluções rápidas e confiáveis para manutenção e melhoria de residências.

Do ponto de vista do modelo de negócio, o Triider opera como um marketplace local de serviços, estruturado em três componentes principais: (i) a conexão entre clientes e profissionais por meio da plataforma digital; (ii) a curadoria e verificação de profissionais cadastrados, buscando garantir padrões mínimos de qualidade e confiabilidade; e (iii) a monetização baseada em taxas de intermediação ou comissões sobre os serviços realizados.

Além disso, a plataforma utiliza recursos tecnológicos típicos de ecossistemas digitais contemporâneos, como sistemas de reputação e avaliação de usuários, algoritmos de correspondência (matching) entre demanda e oferta de serviços e funcionalidades de geolocalização, que permitem identificar profissionais próximos ao local onde o serviço será executado.

No cenário do empreendedorismo digital, o Triider representa um exemplo relevante de plataforma de trabalho sob demanda (on-demand services), possibilitando que profissionais autônomos atuem como microempreendedores e ampliem sua visibilidade no mercado. Dessa forma, a plataforma contribui para a digitalização de serviços tradicionalmente informais, promovendo maior eficiência na intermediação de serviços e ampliando oportunidades econômicas para trabalhadores independentes.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

3.4. Boas práticas identificadas

A análise comparativa revelou quatro boas práticas comuns entre as plataformas analisadas:

1. Acesso facilitado a oportunidades econômicas

Plataformas digitais reduzem barreiras de entrada ao mercado.

2. Capacitação e desenvolvimento de competências

A formação empreendedora aumenta a sustentabilidade dos negócios.

3. Redes colaborativas e mentorias

A conexão entre empreendedores e especialistas fortalece o ecossistema.

4. Uso de tecnologia para monitoramento de impacto

Ferramentas digitais permitem acompanhar resultados sociais e econômicos.

3.5. Implicações para o desenvolvimento do produto tecnológico

A análise comparativa permitiu identificar funcionalidades consideradas essenciais para o desenvolvimento do protótipo da pesquisa, entre elas:

- ambiente de capacitação;
- mecanismos de conexão entre empreendedores;
- indicadores de impacto;
- gestão de redes colaborativas;
- monitoramento de ecossistemas;
- acesso simplificado a serviços digitais.

Esses elementos vêm sendo incorporados ao desenvolvimento do produto tecnológico associado ao projeto de doutorado.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo analisou o papel das plataformas digitais como instrumentos de inovação social e apoio ao empreendedorismo no cenário brasileiro.

Os resultados indicam que plataformas digitais desempenham papel fundamental na construção de ecossistemas empreendedores, ao promover acesso a conhecimento, redes de colaboração e oportunidades econômicas.

As práticas observadas indicam que a articulação entre recursos tecnológicos, formação empreendedora e redes de suporte constitui um fator decisivo para o êxito de iniciativas voltadas ao empreendedorismo de impacto.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Além disso, a pesquisa reforça que plataformas digitais podem atuar como importantes instrumentos de desenvolvimento local, especialmente quando articuladas com universidades, organizações da sociedade civil e políticas públicas.

Como contribuição para a agenda de pesquisa em inovação social e empreendedorismo sustentável, este estudo sugere a necessidade de investigações futuras que explorem o impacto dessas plataformas em diferentes cenários territoriais.

Os resultados obtidos subsidiam diretamente o desenvolvimento do produto tecnológico da pesquisa, atualmente implementado em ambiente web e em processo contínuo de evolução. As próximas etapas compreenderão a validação do modelo junto aos usuários e a avaliação de sua contribuição para o fortalecimento de ecossistemas digitais de empreendedorismo sustentável.

4.1. Limitações do estudo

Apesar das contribuições apresentadas, este estudo apresenta algumas limitações que devem ser consideradas na interpretação de seus resultados. Em primeiro lugar, a pesquisa baseou-se predominantemente em fontes secundárias, como relatórios institucionais, documentos públicos e literatura científica, o que pode limitar a compreensão aprofundada da percepção dos usuários diretos das plataformas analisadas. A ausência de entrevistas ou questionários aplicados a empreendedores participantes dessas plataformas impede a captura de experiências individuais, percepções subjetivas e desafios enfrentados na prática cotidiana do uso dessas ferramentas digitais.

Outra limitação refere-se ao recorte das plataformas analisadas. Embora GetNinjas, Aliança Empreendedora e Triider representem iniciativas relevantes no ecossistema brasileiro de inovação social, elas não esgotam a diversidade de plataformas digitais existentes no país ou em outros cenários internacionais. Outras iniciativas poderiam apresentar modelos operacionais distintos ou práticas adicionais de impacto social.

Além disso, o estudo adotou uma abordagem qualitativa exploratória, o que restringe a possibilidade de generalização estatística dos resultados. Os achados devem ser compreendidos como interpretações analíticas baseadas em evidências documentais e na literatura especializada, podendo servir como base para estudos empíricos mais aprofundados.

Por fim, o caráter dinâmico da transformação digital constitui uma limitação adicional, uma vez que plataformas digitais evoluem rapidamente em termos de funcionalidades, modelos de negócio e estratégias de impacto. Dessa forma, os resultados deste estudo representam um recorte analítico do momento atual, podendo sofrer alterações conforme novas tecnologias e práticas emergem no campo da inovação digital.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

4.2. Recomendações para pesquisas futuras

A partir das limitações identificadas e dos resultados obtidos, algumas direções de pesquisa podem ser sugeridas para aprofundar o conhecimento sobre plataformas digitais de inovação social e ecossistemas empreendedores.

Uma primeira recomendação refere-se à realização de estudos empíricos com coleta de dados primários, envolvendo entrevistas, questionários ou observação participante com empreendedores que utilizam plataformas digitais de apoio ao empreendedorismo. Esse tipo de abordagem permitiria compreender de forma mais detalhada os impactos percebidos pelos usuários, bem como identificar desafios relacionados à adoção tecnológica, capacitação empreendedora e sustentabilidade dos negócios.

Outra linha promissora de investigação envolve a utilização de métodos quantitativos e abordagens mistas, capazes de medir o impacto socioeconômico das plataformas digitais em indicadores como geração de renda, formalização de negócios, criação de empregos e desenvolvimento local.

Também se recomenda a realização de estudos comparativos internacionais, analisando plataformas digitais de inovação social em diferentes países ou regiões. Essa abordagem permitiria identificar padrões globais, boas práticas e modelos de governança que possam ser adaptados ao cenário brasileiro.

Além disso, pesquisas futuras podem explorar o papel de tecnologias emergentes, como inteligência artificial, big data e blockchain, no fortalecimento de ecossistemas digitais de empreendedorismo sustentável. Essas tecnologias possuem potencial para ampliar a eficiência das plataformas, melhorar mecanismos de monitoramento de impacto e facilitar a conexão entre diferentes atores do ecossistema.

Por fim, considerando a proposta desta pesquisa de doutorado, recomenda-se o aprofundamento de estudos voltados ao desenvolvimento e validação de modelos de ecossistemas digitais de empreendedorismo sustentável, integrando plataformas tecnológicas, capacitação empreendedora, redes de mentoria e mecanismos de monitoramento de impacto social.

4.3. Contribuições teóricas e práticas

Este estudo apresenta contribuições relevantes tanto no campo teórico quanto no campo prático, especialmente no cenário das pesquisas sobre inovação digital, empreendedorismo de impacto e desenvolvimento local.

Do ponto de vista teórico, a pesquisa contribui para o avanço da literatura sobre plataformas digitais como elementos estruturantes de ecossistemas de inovação social. Ao

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

analisar comparativamente três iniciativas distintas, o estudo evidencia como plataformas digitais podem funcionar como infraestruturas sociotécnicas capazes de conectar atores, recursos e oportunidades em ambientes colaborativos orientados à geração de impacto social.

A análise também reforça a importância da integração entre tecnologia digital, capacitação empreendedora e redes colaborativas como elementos centrais na construção de ecossistemas digitais sustentáveis. Esses achados contribuem para o debate acadêmico sobre empreendedorismo sustentável digital, ampliando a compreensão sobre como plataformas tecnológicas podem apoiar processos de inclusão produtiva e inovação social.

No campo prático, o estudo oferece subsídios relevantes para gestores públicos, organizações da sociedade civil, incubadoras de inovação e instituições de ensino interessadas em desenvolver ou fortalecer plataformas digitais de apoio ao empreendedorismo. As boas práticas identificadas — como acesso simplificado a mercados digitais, programas de capacitação empreendedora, redes de mentoria e monitoramento de impacto — podem orientar o desenvolvimento de novas iniciativas voltadas ao fortalecimento de ecossistemas empreendedores.

Além disso, os resultados desta pesquisa contribuem diretamente para a proposta de desenvolvimento de um modelo de ecossistema digital de empreendedorismo sustentável, objetivo central do projeto de doutorado ao qual este artigo está vinculado.

Nesse sentido, o estudo reforça a relevância das plataformas digitais como instrumentos estratégicos para a promoção do desenvolvimento local sustentável, especialmente em cenários marcados por desigualdades sociais e limitações no acesso a recursos econômicos e educacionais.

REFERÊNCIAS

ALIANÇA EMPREENDEDORA. **Relatório de Impacto Social 2024: Tamo Junto certifica mais de 200 mil**. Curitiba: Aliança Empreendedora, 2024. Disponível em: https://aliancaempreendedora.org.br. Acesso em: 7 mar. 2026.

FERNANDES, C.; PIRES, R.; ALVES, M. Digital entrepreneurship and sustainability: Challenges and opportunities for local development. **Economies**, v. 10, n. 4, p. 85-102, 2022.

LHOTELLIER, Eduardo. **Eduardo L'Hotellier, do GetNinjas, conta como a tecnologia pode profissionalizar o mercado de serviços informais**. Forbes Brasil, São Paulo, 15 out. 2019. Disponível em: https://forbes.com.br. Acesso em: 5 mar. 2026.

LIRA, C. S. C. **A tecnologia digital como ferramenta para inovação social**: Um estudo de caso no ecossistema de Florianópolis. 2018. Dissertação (Mestrado em Administração) – Centro

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

de Ciências da Administração e Socioeconômicas, Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Florianópolis, 2018.

MULGAN, Geoff. **Social Innovation**: How Societies Find the Power to Change. Bristol: Policy Press, 2019.

PARKER, Geoffrey G.; VAN ALSTYNE, Marshall W.; CHOUDARY, Sangeet Paul. **Platform Revolution**: How Networked Markets Are Transforming the Economy and How to Make Them Work for You. New York: W. W. Norton & Company, 2016.

PEREIRA JUNIOR, C.; SPITZ, R. Plataformas digitais para participação cívica: O design como agente de transformação social. *In*: **Anais do 12º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design**. São Paulo: Blucher, 2016. p. 1245-1258.

REVISTA ANAMACO ONLINE. **Triider oferece em São Paulo mais de 50 serviços gerais por meio do aplicativo**. São Paulo, 2026. Disponível em: https://www.revistaanamaco.com.br/triider-oferece-em-sao-paulo-mais-de-50-servicos-gerais-por-meio-do-aplicativo. Acesso em: 6 mar. 2026.

SEBRAE. **Sebrae e GetNinjas unem forças para impulsionar pequenos negócios de serviços no Brasil**. Agência Sebrae de Notícias, 2026. Disponível em: https://to.agenciasebrae.com.br/cultura-empreendedora/sebrae-e-getninjas-unem-forcas-para-impulsionar-pequenos-negocios-de-servicos-no-brasil/. Acesso em: 5 mar. 2026.

UNICEP. **Empreendedorismo Social: Inovação para Impacto**. São Carlos: Portal de Publicações Institucionais UNICEP, 2024. Disponível em: https://unicep.edu.br. Acesso em: 4 mar. 2026.

WANG, Y. et al. Digital sustainable entrepreneurship: A systematic review and research agenda. **Sustainability**, v. 14, n. 3, art. 1542, p. 1-22, 2022.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.